

si mesmo” desenvolvido por Yves Schwartz nas suas análises sobre o trabalho. Nas considerações finais buscou-se apontar questões que não foi possível desenvolver nesta dissertação, mas que se constituem em possíveis objetos de investigações futuras.

ARANHA, Antônia Vitória Soares. *A Formação Profissional na Fiat Automóveis e a Padronização Internacional de Trabalhadores da Empresa*. São Paulo: PUC/SP, 2000. 316p. (Tese de Doutorado em Educação) – Pontífica Universidade Católica.

Esta pesquisa, baseada fundamentalmente em dados empíricos e levantamento documental, buscou analisar a formação profissional da Fiat Automóveis S.A. situada em Betim, Minas Gerais. Procurou inserir essa atividade dentro de transformações e objetivos mais amplos pelos quais a empresa e o Grupo Fiat passou e passa, em escala internacional, tais como a

Fábrica Racionalizada, a construção da Empresa Rede, entre outros. Partiu do pressuposto de que a montadora realizou uma “reforma intelectual e moral”, objetivando implantar essas transformações e procurou identificar a “segunda natureza humana” implementada nos trabalhadores da empresa pela fábrica, bem como situar a formação profissional nesse contexto.

Para isso utilizou-se de referenciais teóricos tais como o conceito de Hegemonia e de Reforma Intelectual e Moral de Gramsci, o poder disciplinador de Foucault, as relações na produção de Burawoy, o modelo de competências analisado por diversos estudiosos, entre outros. Concluiu apontando a existência de uma sintonia entre os processos em curso na empresa e no Grupo Fiat Internacional, os objetivos desse conglomerado e a formação profissional realizada por ele, a partir de análises de depoimentos de entrevistados, materiais pedagógicos, documentos da empresa, entre outros. Sintonia essa nem sempre evidente, mas continuamente presente no processo formativo da empresa.